

22 OUT 1991

DF- Brasília JORNAL DE BRASÍLIA

O ônus de ser capital

O senador Eduardo Suplicy, do Partido dos Trabalhadores (SP), pretende convocar o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, para pedir esclarecimentos sobre uma série de pontos que considera importantes. Estre eles, o senador pelo Estado de São Paulo preocupa-se com a dotação orçamentária da União para o Distrito Federal, que, na sua opinião, é bastante elevada.

Para respaldar esta sua opinião, o senador do Partido dos Trabalhadores diz que Brasília recebe, proporcionalmente, cerca de vinte vezes mais recursos do Governo que o Estado do Rio de Janeiro, por exemplo. Aparentemente, o senador não leva em conta nas suas considerações que, antes de mais nada, o Distrito Federal sedia os três poderes da República e por isso mesmo deve receber repasses de verbas da União.

Brasília não pode ser comparada com os demais estados porque foi criada especificamente para ser a cidade da administração pública. Este fato, por exemplo, fez com que os debates sobre a hoje inevitável industrialização da cidade só comesçassem recentemente, trinta anos após a fundação. Brasília foi construída por Juscelino Kubitschek para ser, também, o pólo que atrairia os brasileiros para o Oeste, função que cumpriu integralmente. Por estes e outros fatores, Brasília tem características especialíssimas.

É bom lembrar ainda que, conforme determina a Constituição, a União paga os trabalhadores em saúde, educação e segurança pública no âmbito do Distrito

Federal. Estas pessoas trabalham para os funcionários públicos que para cá vieram ou para os seus filhos. Assim, professores, médicos e policiais, direta ou indiretamente, trabalham para a União.

Pode parecer estranho que um senador paulista se mostre preocupado com as dotações para o Distrito Federal, justo no momento em que o governo Joaquim Roriz começa a apresentar os primeiros resultados de seu trabalho. Acontece, porém, que o Distrito Federal é a única unidade da Federação onde o Partido dos Trabalhadores tem chances reais de alcançar o Governo. O senador age, pois, movido pelo interesse partidário.

Brasília foi talvez a maior vítima da política de contenção desencadeada pelo atual Governo. Com a extinção de empresas estatais, colocação de servidores em disponibilidade e arrochos nos salários, o Governo atingiu duramente Brasília. Basta verificar o crescimento do número de títulos protestados e dos pedidos de falência e concordata nos últimos vinte meses. A cidade pagou um preço muito caro por sediar a máquina administrativa. Brasília trouxe os brasileiros, que sempre viveram agarrados ao litoral, para o centro do País. Proporcionou a ocupação do Oeste e do Norte do Brasil. Favoreceu o desenvolvimento da rica região dos cerrados, que hoje em muito contribui para a produção agrícola nacional. Agora, atinge outra etapa: começa a buscar caminhos para sua independência também na industrialização. Por tudo isso, trinta anos depois de sua criação, deveria ser olhada sem o entrave de velhos preconceitos.